

“Acreditação no presente é acreditar no futuro”

Integrado numa Instituição com séculos de História, o Hospital de Fão é uma referência na prestação dos melhores e mais vastos cuidados de saúde. Nesta edição, fomos conhecer este espaço, onde a qualidade é certificada, e estivemos à conversa com o Provedor Celestino Morais, o diretor clínico, Dr. Custódio Costa, o vice-provedor, Norberto Mota e o tesoureiro, Carlos Afonso Novo.



Em dia de comemoração do seu 416.º aniversário, a Santa Casa da Misericórdia de Fão promoveu uma sessão solene que ficou marcada pela apresentação do Certificado de Sistema de Gestão da Qualidade do Hospital de Fão. Segundo o Provedor, Celestino Morais, a entrega deste diploma, serve para confirmar que esta é uma “unidade de referência, recomendável a quem procura serviços de saúde. Este objetivo foi alcançado com a indispensável ajuda de beneméritos, colaboradores, profissionais, sem esquecer os utentes que confiam nos nossos cuidados”.

Realce-se que nos anos de 2013 e 2014, este Hospital – que se orgulha de nunca ter sido nacionalizado – investiu, com arrojo, cerca de milhão e meio de euros em obras de modernização do Bloco Operatório, do Serviço de Urgência e na criação de uma

nova Unidade de Endoscopia com Sedação. “Tão importantes investimentos, que procuram servir da melhor forma possível os utentes, reconhecida a importância do atendimento de proximidade, poupando despesas e esforços a quem carece de tais serviços, não mereceram um cêntimo de ajuda ou participação. Gastou-se o que tínhamos e não chegou, pelo que recorreremos à Banca. Esta certificação traz-nos mais responsabilidades e exigência hoje e no futuro”, enaltece o Provedor.

Contando com um quadro de colaboradores composto por 210 funcionários, mais 150 colaboradores, falamos com o diretor clínico, o Dr. Custódio Costa, médico especialista em Otorrinolaringologia, figura presente na Instituição há 25 anos. É com natural orgulho e satisfação que vê a meta da Certificação pela qualidade ser alcançada. “Todo este

processo de modernização resultou do esforço humano, técnico e financeiro da ‘prata da casa’ sem ajudas externas. Todos trabalhamos ao longo de quatro a cinco anos a fim de

conseguirmos esta grandiosa tarefa da implementação do Sistema de Qualidade no Hospital de Fão. Qualidade na Saúde é implementar regras e procedimentos, racionalizar





Hospital de Fão:

- Clínica Geral e Enfermagem 24 horas
- Consultas de especialidade
- Internamento (Medicina/Cirurgia)
- Meios Complementares de Diagnóstico
- Laboratório de Análises Clínicas
- Medicina Física e de Reabilitação

meios, definir funções e funcionalidades, avaliar prestadores, qualificar os seus profissionais e avaliar o seu desempenho; todos estes processos surgem no sentido de dotar a Instituição da capacidade necessária para dar resposta aos seus utentes através da prestação de serviços de saúde de excelência”, realça o diretor clínico.

A acreditação apresenta-se “como moeda forte de referência no mercado da saúde”, nomeadamente no estabelecimento de parcerias ou de contratualização de serviços com as seguradoras, entidades públicas e privadas.

Num mundo em que a tecnologia avança a um ritmo alucinante, a infor-

mação está à distância de um click “e na saúde não é exceção”. O diretor clínico alerta: “Exige-se rigor e transparência; outras opiniões; o processo clínico é propriedade do utente sendo a Instituição apenas o seu fiel depositário; a qualidade na saúde está assim visivelmente exposta. Nesse sentido, a acreditação no presente é acreditar no futuro. Uma vez implementada e continuada será facilitada a gestão e a resposta às solicitações officiosas das entidades reguladores e fiscalizadores”.

No âmbito da saúde, é do entendimento do Provedor Celestino Morais “que as Santas Casas cresceram para a além da sua capacidade financeira”. Assim, com vista a atingir o equilíbrio orçamental necessário, “cada mesa administrativa terá de pautar a sua ação pelo rigor, acompanhar a inovação de procedimentos na área técnica e de recursos humanos, transformando estes em mais-valias, além de atualizar e otimizar serviços que são importante fonte de receitas”. Sendo que estes proventos, são ainda assim escassos para garantir a sustentabilidade financeira necessária, o Provedor aponta o dedo “às constantes alterações das regras impostas pelo Es-

tado”. “O que hoje é legislação vigente depressa será alterada. Por outro lado, as regras do jogo, no tocante a Acordos, não são iguais para todos. Há muito que solicitamos acordo com ADSE. Conseguimo-lo apenas com parentes pobres: IASFA, SAD/GNR, SAD/PSP. Há clínicas sem o mínimo de condições, se comparadas com o nosso Hospital, com tal acordo. Haverá filhos e enteados na política de saúde? Agora, com o hospital classificado como Unidade com qualidade, que razão invocará o Colégio do Governo para recusar a nossa pretensão?”. O Hospital de Fão já fez chegar este apelo junto da ARS Norte sugerindo também que, para melhor aproveitamento da capacidade instalada, se proceda a um acordo no âmbito dos exames de Espirometria e Rinomanometria computadorizada (respetivamente, estudo da permeabilidade das vias aéreas inferiores e superiores). A Instituição propôs também a contratualização com o SNS do tratamento de Oxigenoterapia Hiperbárica (em câmara individual).

Responsável por 210 profissionais no quadro, a Instituição solicita “o acesso a prescrição de MCDT’s do Sistema Nacional de Saúde para

Medicina no Trabalho, assim como para utentes do Serviço Permanente (aberto 24 horas), especialmente aos fins-de-semana, noite e feriados, quando o Centro de Saúde está fechado, não havendo qualquer resposta de transportes públicos”.

O Hospital de Fão é um exemplo vivo de que a capacidade e a vontade de oferecer serviços de saúde de qualidade não está apenas acessível aos grandes grupos económicos, antes exige rigor, trabalho e organização. O esforço de anos de toda a equipa que compõe a Instituição merece ser enaltecido.

Em jeito de conclusão a direção clínica e a administração prometem “não parar na melhoria contínua dos cuidados de saúde prestados no sentido da excelência no modo de servir: esta é a nossa missão!”.

Santa Casa da Misericórdia de Fão:

- Hospital
- Lar de 3.ª Idade
- Centro de Dia
- Creche e Jardim-de-Infância
- Apoio Domiciliário
- Cantina Social



HOSPITAL DE FÃO



Certificado Nº 2016/CEP.5096